

Breve reflexão de Scalabrini para ser usada na Pastoral.

Centro de Estudos Migratórios

Província Cristo Rei

Rua Castro Alves, 344

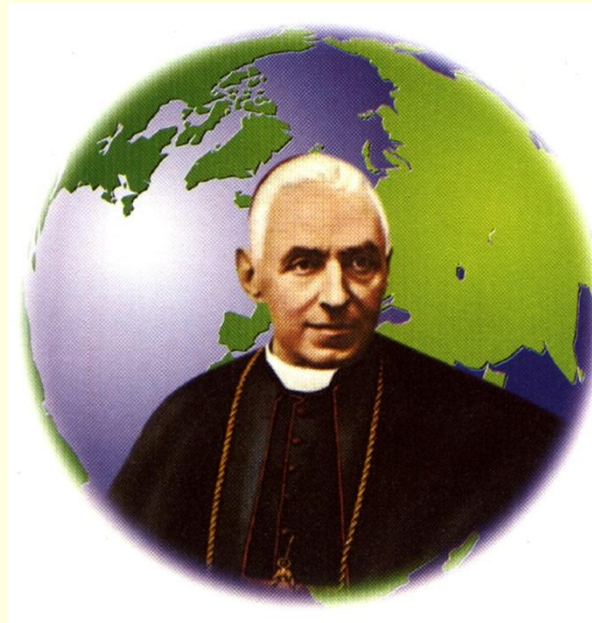
90430-130 Porto Alegre-RS

051xx 3334 1833

www.cemcrei.org.br

Porto Alegre, maio de 2010

Bem aventurado



João Batista Scalabrini

Nasceu: 08 de julho de 1839, Fino Mornasco - Itália

Com 18 anos decidiu ser padre e ingressou no Seminário de Como.
Seu ideal: *“Ser sacerdote, viver na intimidade com Deus, estar a serviço dos irmãos”*
Foi ordenado aos 30 de maio de 1863, com 24 anos de idade.

Sagrado Bispo, em 1876, com 36 anos.

A assumiu a diocese de Piacenza e dedicou-se com esmero às questões pastorais.

Fundou as Congregações dos Padres em 1887, em 1889 a Sociedade dos Leigos de São Rafael e em **25 de outubro de 1895** a Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo – Scalabrinianas.

Co- fundadores: Pe. José Marchetti e Madre Assunta MArchetti.

Morreu: 1º de junho de 1905 - Itália

Títulos recebidos: Apóstolo da Catequese e Pai dos Migrantes. **Beatificado:** 09 de novembro de 1997 pelo Papa João Paulo II em Roma.

Valores herdados da Família:

Amizade, Amor, Unidade, Respeito,
Espírito de Sacrifício, Doação e Fé.

Aprendeu desde criança a

*Amar a Eucaristia,
a Jesus Crucificado e
a Virgem Maria,*

que mais tarde tornaram-se suas devoções e
hoje são as de seus seguidores.

Deus lhe impregnou o Carisma:

No final do **século XIX** a unificação política da Itália e o desenvolvimento industrial, causaram um enorme movimento migratório levando milhões de italianos a deixarem sua terra e migrarem para as Américas.

O Bispo Scalabrini comoveu-se profundamente ao ver o sofrimento dos paroquianos de sua Diocese que partiam da estação do comboio em Milão.

Scalabrini conta a cena que, certamente seria decisiva para desencadear sua ação em favor dos migrantes.

Na estação de Milão...

*“Passando pela estação de Milão, vi a ampla sala,
os pórticos laterais e a praça vizinha tomados
por duzentas ou trezentas pessoas,
pobrememente vestidas, divididas em diversos grupos.
Sobre suas faces bronzeadas pelo sol
e marcadas por rugas precoces que a privação
costuma imprimir, transparecia a agitação dos sentimentos
que invadiam seus corações naquele momento(...)*

Eram migrantes.

*Pertenciam às Províncias da Alta Itália e
com ansiedade esperavam o trem que os levaria
às praias do Mediterrâneo
e de lá para a longínqua América(...)*

Uma onda de sentimentos tristes me invadia o coração”.

As devoções:

- 1- **Eucaristia:** Passava longas horas diante do Santíssimo.
“É a extensão da Encarnação de Jesus Cristo”.

- 3 – **A Cruz:** Abraçou corajosamente a cruz na vida, considerando-a como meio de santificação.
“Alcancei graças diante das cruzes”.

- 2 – **Maria Santíssima:** É a cópia mais perfeita do Divino Verbo.
O coração de Maria é o espelho e o retrato fiel do coração de Cristo.

A presença das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas no mundo.



Referindo-se às **Famílias** diz:

“A família humana é um pequeno reino fundado sobre o amor, crescido por amor e governado pelo amor”.

“Depois da religião não existe na terra coisa mais bela que a família. Foi chamada a segunda alma da humanidade.

É no seio da família que o homem forma as idéias, os afetos, os desejos, os costumes. A família é o primeiro ninho da alma, a primeira escola para a inteligência, o primeiro abrigo para a fé, o primeiro refúgio para o amor, o primeiro templo de Deus, o santuário das tradições mais caras, o alegre teatro de nossa infância, o primeiro e último suspiro do coração”.

Para a Igreja:

“A Igreja que é Jesus Cristo difundido e comunicado,
jamais poderá silenciar,
aprovar ou fazer o que vai contra a fé”.

“A Igreja é a extensão da Encarnação, ao longo dos séculos,
continuação da obra do Redentor, retrato de Cristo,
prolongamento do Pentecostes, corpo de Cristo.
É mãe, como tal devemos amá-la.

É santa na doutrina, nos sacramentos, nas leis.
É una na fé, na comunhão e nos meios de Salvação.
É mestra infalível, imutável na fidelidade às verdades da fé
e na dinâmica do Espírito”.

Sobre a Migração:

“Eu era migrante e tu me acolhestes”. (Mt 25,35)

“A migração é um fato natural e uma necessidade invencível”.

“Para o migrante a pátria é a terra que lhe dá o pão”.

“Onde estiver o povo que trabalha e sofre aí está a Igreja que tem a missão de evangelizar os filhos da miséria e do trabalho”.

“Migram as sementes nas asas dos ventos,
migram as plantas de continentes a continentes,
levadas pelas correntes das águas, migram os pássaros e
os animais e, mais que todos, migra o homem, ora de forma coletiva,
ora de forma isolada, mas sempre instrumento daquela
providência que preside e guia os destinos humanos”.

O que diz da Pastoral Educativa:

Como **Educadores** necessitamos de Espiritualidade, como alicerce,
para que os valores da *Acolhida, Itinerância e*

Comunhão na Diversidade provoquem uma educação de vida.

“A educação sem espiritualidade é como uma casa sem alicerce; a educação forma pessoas virtuosas, a educação olha a consciência e o coração.”

“Educar a criança é fazer com que sua alma palpite as palavras:
Deus – Pátria – Liberdade – Igualdade e Fraternidade,
como as consagra o evangelho”.

“Os vossos alunos percebam que vós os amais”.

“ A Educação compreende o corpo e o espírito, o coração e os afetos a fantasia e a vontade, juntamente com a inteligência”.

“Fazei brilhar na mente do educando a luz das verdades que devem ser a norma de seu pensar e agir e ensinar-lhe de modo claro, fácil, autorizado, estável e eficaz todos os seus deveres. É preciso tomar esta jovem criatura do berço e conduzi-la suavemente ao fim supremo, que consiste em conhecer e seu Criador, amá-Lo e servi-Lo para depois gozá-Lo eternamente”.

O que diz da Pastoral da Saúde:

“Veja, no enfermo, o próprio Jesus Cristo que recebe a recompensa como se o serviço prestado ao enfermo fosse feito a Ele mesmo”.

“O cuidado dos enfermos, útil e louvável, em todo lugar e sob todas as formas, torna-se uma necessidade absoluta entre os que estão fora de sua pátria”.

“Recorra a Deus com o coração... Sempre para aprender de Deus mesmo o que deve fazer em cada situação”.

O que diz da Catequese:

Foi definido pelo Papa Pio IX “Apóstolo do catecismo”.

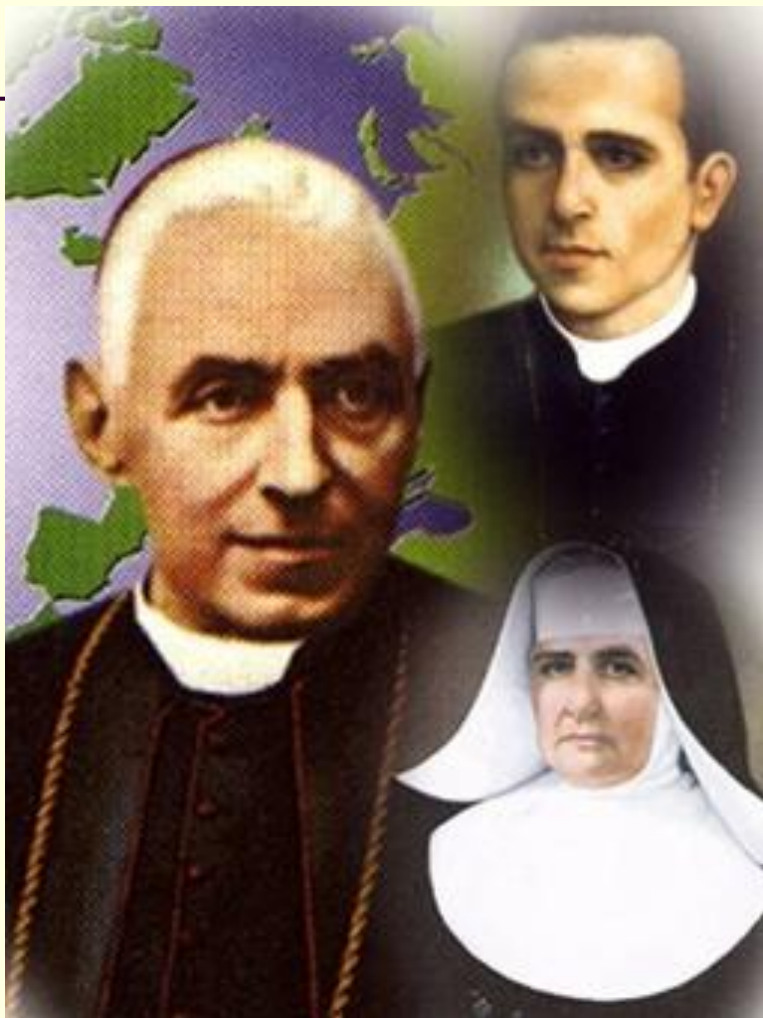
“O catecismo deve ser ensinado em todos os lugares e sempre, no púlpito, na escola e na família.

“Educando para a fé, educamos para a verdadeira liberdade”.

“O catecismo é o mais natural e primitivo ensino, é a síntese de todos os dogmas e de toda a moral da Igreja católica”.

“Promovei a instrução religiosa com ardor e caridade”.

“A escola de catequese não se limita a ensinar, mas educar na fé”.



*“Oh!
Abençoados
os passos dos
Missionários que
levam a Boa Nova aos
irmãos abandonados!
Quanto é necessária a
sua obra diante do céu.
Quanto é bela e
comovente perante
a terra”.*

Faça seu pedido e reze com fé:

Ó Senhor Jesus Cristo, obrigado por terdes dado à vossa Igreja o Bem - aventurado João Batista Scalabrini, apóstolo da catequese e mensageiro da Palavra, pai dos migrantes e desamparados, filho devoto de Maria e da Eucaristia, Pastor da Caridade.

A exemplo de Scalabrini, dai-me "olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e inspirai-me palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos".

Enviai à vossa Igreja novos missionários e missionárias para que continuem ajudando aos migrantes, aos peregrinos e aos mais necessitados. Fazei sentir vossa presença consoladora junto aos que sofrem e a todas as pessoas de boa vontade.

Ó Senhor Jesus Cristo, pela poderosa intercessão do Bem-aventurado João Batista Scalabrini, dai-me a graça de Isto vos peço com confiança filial, a Vós que viveis e reinais com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém!



*“Ide Apóstolos de Jesus Cristo:
ide, mensageiros velozes...
ao povo que vos espera”.*